



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



SANTOS BRASIL ANUNCIA EXPRESSIVO RESULTADO TRIMESTRAL:

- ✓ **CRESCIMENTO DE 17,2% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES;**
- ✓ **EBITDA RECORDE DE R\$ 143,8 MILHÕES, 24% SUPERIOR AO 2T11;**
- ✓ **LUCRO LÍQUIDO 50% MAIOR ATINGINDO R\$ 60,2 MILHÕES.**

São Paulo, 26 de julho de 2012 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Marcos Tourinho
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11)3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 2T12

Data 27 de julho de 2012.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 45339476

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 412 317 6776
Senha: Santos Brasil
Replay: +1 412 317 0088
Senha: 10015764

Webcast ao vivo pela Internet:
www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 25/07/2012
R\$ 29,75 por Unit
Valor de Mercado: R\$ 3,951 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **17,2%** no **2T12** frente ao 2T11, totalizando **279.375** contêineres, sendo **77% CHEIOS**. O desempenho recorde é fruto dos diferenciais competitivos da Companhia, e consequente aumento do *market-share* no Porto de Santos com a operação de **novo serviço**.
- O **Volume total nas operações de armazenagem** apresentou redução de **5,6%** frente ao **2T11**. No entanto a **receita de armazenagem** cresceu **10,3%** em Terminais Portuários e **11,7%** nas operações de Logística frente ao mesmo período do ano anterior.
- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 318,5 milhões**, aumento de **15,8%** em relação aos R\$ 275,0 milhões registrados no 2T11;
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 143,8 milhões** no **2T12**, com crescimento de **24,2%** em relação ao EBITDA do 2T11. A **margem EBITDA** foi de **45,2%**, incremento de **3,1p.p** em relação ao 2T11.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 60,2 milhões** no **2T12**, 50% superior ao lucro líquido de R\$ 40,0 milhões do 2T11.
- A Companhia encerrou o **2T12** com um **saldo de caixa de R\$ 86,9 milhões** e **dívida líquida de R\$ 400,8 milhões**, 0,8 vezes o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.
- Apesar da paralisação parcial de alguns dias no mês de junho em função da greve da mão-de-obra avulsa, o Terminal de Veículos manteve forte desempenho com **R\$ 13,9 milhões de EBITDA** e expansão de **9,4 p.p** da margem, resultado da maior receita com veículos de importação.
- A Companhia mantém seu *Guidance* de **EBITDA** entre **R\$ 500 e R\$ 550 milhões** com **margem EBITDA** entre **41% e 43%** em 2012.



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	2T12	2T11	Var.(%)	1S12	1S11	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	279.375	238.384	17,2%	522.422	465.383	12,3%
Contêineres Cheios	214.874	191.537	12,2%	396.149	370.215	7,0%
Contêineres Vazios	64.501	46.847	37,7%	126.273	95.168	32,7%
Operações de armazenagem	41.876	44.979	-6,9%	78.673	94.128	-16,4%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	18.838	19.332	-2,6%	36.726	34.801	5,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	40.721	39.210	3,9%	91.493	74.110	23,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A manutenção da elevada produtividade no patamar de **80 MPH** (movimentos por hora) do Tecon Santos, fruto dos investimentos em equipamentos e recursos humanos, permitiu à Companhia atrair **novo serviço com grandes navios** e influenciou no incremento do *market-share* da Companhia no Porto de Santos a partir do mês de abril.

O bom desempenho da movimentação de contêineres cheios de longo curso, onde as exportações cresceram 13,6% e importações cresceram 14,6%, fez com que o **volume de contêineres** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **2T12** atingisse **279.375 movimentos**, aumento de **17,2%** em relação ao 2T11. O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **76,9% de cheios** no 2T12.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **41.876** contêineres, redução de **6,9%** em relação ao 2T11. A quantidade de contêineres armazenados foi impactada pela redução do índice de retenção dos contêineres cheios de importação desembarcados pelo Tecon Santos que atingiu 44% no 2T12 ante a média de 49% no 2T11.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou leve redução de **2,6%** no 2T12 devido a redução do *market-share* no mercado de armazenagem no Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos apresentou crescimento de **3,9%** do volume operado, totalizando **40.721** veículos movimentados. Medidas governamentais com relação ao comércio exterior do setor automotivo têm ocasionado maior tempo de armazenagem em veículos de importação. O Terminal de Veículos tem aumentado seu *market-share* no Porto de Santos por meio do incremento da eficiência operacional e qualidade dos serviços prestados.



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	278,0	246,6	12,7%	516,3	478,4	7,9%
Operações de cais	161,3	140,6	14,7%	301,6	270,7	11,4%
Operações de armazenagem	116,7	105,9	10,3%	214,7	207,7	3,4%
LOGÍSTICA	61,1	54,7	11,7%	119,0	101,3	17,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	22,3	13,2	68,9%	42,0	24,2	73,6%
Consolidado	361,4	314,4	14,9%	677,2	603,9	12,1%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **14,9%** no **2T12**, em relação ao 2T11. Temos como destaque o crescimento da receita em todos os segmentos de negócios, a manutenção da elevada produtividade no Tecon Santos e ganho de *market-share* no Porto de Santos.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **14,7%** no **2T12**, em linha com o crescimento da movimentação no cais.

Apesar da redução no volume armazenado, resultado da menor retenção de contêineres desembarcados no Tecon Santos, a **receita com operações de armazenagem** apresentou aumento de **10,3%** no período. Esta diferença deve-se: (i) ao reajuste de preços incorporados aos contratos renovados com importadores; e (ii) aumento do tempo médio de permanência (*dwell time*) que no 2T12 foi de 16,2 dias ante 15,9 dias no 2T11.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **2T12** de **11,7%** em comparação ao 2T11, resultado: (i) do incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; e (ii) expansão do negócio de armazenagem e distribuição de cargas no CD Jaguaré na cidade de São Paulo.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **68,9%** no **2T12**. O aumento na receita média por unidade decorre do incremento das receitas de armazenagem de veículos de importação que aumentaram significativamente o período de permanência no terminal.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 318,5 milhões** no **2T12**, aumento de **15,8%** em relação aos R\$ 275,0 milhões registrados no 2T11.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	35,3	31,1	13,5%	66,3	60,3	10,0%
Custos com Pessoal	36,9	32,4	13,9%	72,4	61,9	17,0%
Arrendamento e Infraestrutura	12,3	14,3	-14,0%	26,7	26,6	0,4%
Depreciação e Amortização	23,0	19,2	19,8%	44,9	37,9	18,5%
Outros Custos	16,4	20,2	-18,8%	30,1	39,0	-22,8%
Total	123,9	117,2	5,7%	240,3	225,7	6,5%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	13,0	9,8	32,7%	24,1	19,7	22,3%
Custos com Pessoal	14,0	10,5	33,3%	26,3	19,8	32,8%
Depreciação e Amortização	1,9	1,4	35,7%	3,4	2,6	30,8%
Outros Custos	7,8	7,1	9,9%	14,9	16,2	-8,0%
Total	36,7	28,8	27,4%	68,7	58,3	17,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	3,6	2,9	24,1%	7,1	4,9	44,9%
Arrendamento e Infraestrutura	1,0	0,9	11,1%	1,9	1,9	0,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	4,5	4,5	0,0%
Outros Custos	0,8	0,4	100,0%	1,5	0,9	66,7%
Total	7,7	6,5	18,5%	15,1	12,2	23,8%
Consolidado	168,3	152,5	10,4%	324,1	296,2	9,4%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **13,5%** em relação ao 2T11 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **13,9%** entre o 2T12 e o 2T11, como consequência do reajuste salarial (7,5%) e contratação de pessoal em função do aumento na demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: a redução de R\$ 2,0 milhões ano contra ano é resultado do maior volume operado pelo Tecon Imbituba e que ocasionou menor despesa com pagamento de MMC (multa sobre movimentação mínima garantida).

Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Outros Custos: os outros custos registraram redução de **18,8%** no 2T12 devido; (i) a despesas não recorrentes no valor de R\$2,5 milhões incorridos no 2T11 com a necessidade de provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra avulsa e que não se repetiram em 2012; e (ii) redução em despesas com locação de equipamentos e manutenção operacional.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **32,7%** no 2T12 em relação ao 2T11, devido principalmente: (i) ao aumento da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário; e (iii) contabilização como custo variável da taxa THC (Terminal Handling Charge) paga aos terminais portuários pelo serviço de entrega de contêineres de importação aos recintos alfandegados.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **33,3%** no 2T12, resultado do aumento no quadro de funcionários (centro de distribuição) e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros Custos: apresentou elevação de 9,9% devido principalmente à inflação em bens e serviços contratados no período.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou alta de **18,5%** no **2T12** devido à maior movimentação de veículos pesados e carga geral. Estes possuem custo de movimentação superior aos veículos leves.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	5,4	4,3	25,6%	15,3	9,3	64,5%
Gerais e Administrativas	10,4	8,1	28,4%	18,6	17,0	9,4%
Depreciação e Amortização	(0,029)	0,3	-	0,4	0,7	-42,9%
Total	15,7	12,7	23,6%	34,3	27,0	27,0%
LOGÍSTICA						
Vendas	2,3	3,7	-37,8%	5,4	6,8	-20,6%
Gerais e Administrativas	2,7	2,8	-3,6%	6,1	6,0	1,7%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Total	5,1	6,6	-22,7%	11,6	12,9	-58,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,1	-0,04	-	0,4	0,02	-
Gerais e Administrativas	0,03	0,1	-70,0%	0,1	0,2	-50,0%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-
Total	0,13	0,045	188,9%	0,5	0,2	150,0%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	12,7	10,5	21,0%	29,7	20,4	45,6%
Depreciação e Amortização	4,3	3,9	10,3%	8,1	7,8	3,8%
Total	17,0	14,5	17,2%	37,8	28,2	34,0%
Consolidado	38,0	33,8	12,4%	84,1	68,3	23,1%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **12,4%** no 2T12, totalizando **R\$ 38,0 milhões**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o crescimento de 25,6% é em função de: (i) aumento em provisão de devedores duvidosos no valor de R\$ 440 mil; e (ii) maiores despesas com comissões devido ao aumento da receita com armazenagem alfandegada.

Gerais e Administrativas: o aumento ocorreu essencialmente devido a despesa com processos trabalhistas no valor de R\$ 1,4 milhões.

CORPORATIVO

As despesas totais no segmento corporativo apresentaram elevação com relação ao 2T12 devido principalmente a reclassificações contábeis, com a reorganização de alguns departamentos que prestam serviço para todas as unidades de negócios sendo contabilizados no segmento corporativo.

Vale destacar que houve redução das despesas gerais e administrativas em R\$ 4,2 milhões em relação ao 1T12.

**EBITDA e Margem EBITDA**

(R\$ milhões)	2T12	Margem (%)	2T11	Margem (%)	Var. (%)	1S12	Margem (%)	1S11	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	130,8	52,9%	106,5	49,1%	22,8%	229,2	50,0%	208,1	49,3%	10,1%
Logística	11,9	23,0%	12,8	27,4%	-7,0%	24,6	24,3%	18,2	21,0%	35,2%
Terminal de Veículos	13,9	71,4%	7,1	62,0%	95,8%	25,3	69,7%	12,4	61,2%	104,0%
Corporativo	-12,7	-	-10,5	-	21,0%	-29,7	-	-20,4	-	45,6%
Consolidado	143,8	45,2%	115,8	42,1%	24,2%	249,5	41,9%	218,3	41,3%	14,3%

O **EBITDA Consolidado** do 2T12 constitui novo recorde trimestral e registrou **R\$ 143,8 milhões** com **margem de 45,2%**. O aumento de **3,1 p.p.** na margem EBITDA foi decorrente principalmente dos ganhos de escala com a elevada movimentação de cargas nas unidades de negócios da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do 2T12 montou **R\$ 130,8 milhões**, com **margem EBITDA** de **52,9%** e aumento de **22,8%** na comparação com o 2T11, resultado: (i) da elevada movimentação no Tecon Santos; (ii) recuperação no volume de contêineres cheios de importação movimentados; e (iii) aumento da movimentação de carga geral no Tecon Vila do Conde.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 133,9 milhões** com **margem de 56,5%** no 2T12. O Tecon Imbituba que está com a dragagem em andamento fechou o 2T12 com **EBITDA** negativo de **R\$ 5,9 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA positivo** de **R\$ 2,8 milhões** e **margem de 33,5%**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste 2T12 foi negativamente influenciado pela estagnação no volume de contêineres armazenados e elevação dos custos operacionais.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O forte aumento da receita média por veículo permitiu o Terminal de Veículos obter crescimento de **95,8%** no EBITDA, que montou **R\$ 13,9 milhões** neste 2T12. Ainda observamos expansão da margem EBITDA para **71,4%** decorrente dos ganhos de escala na operação do terminal.

**Lucro / Prejuízo Líquido**

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
EBITDA	143,8	115,8	24,2%	249,5	218,3	14,3%
Depreciação e Amortização	(31,5)	(27,2)	15,8%	(61,5)	(53,7)	14,5%
EBIT	112,3	88,6	26,7%	188,0	164,6	14,2%
Resultado Financeiro	(19,9)	(16,2)	22,8%	(26,8)	(16,7)	60,5%
IRPJ / CSLL	(32,2)	(32,4)	-0,6%	(56,9)	(65,1)	-12,6%
Minoritários	-	-	-	-	0,2	-
Lucro do Período	60,2	40,0	50,5%	104,3	83,0	25,7%

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	31/06/2012	31/12/2011	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	178,3	295,0	-39,6%
	Estrangeira	53,1	51,3	3,5%
Longo Prazo	Nacional	177,0	264,9	-33,2%
	Estrangeira	79,3	93,8	-15,5%
Endividamento Total		487,7	705,1	-30,8%
Disponibilidades		86,9	294,9	-70,5%
Dívida Líquida		400,8	410,2	-2,3%

Em dezembro de 2011 houve captação de R\$ 150 milhões via Nota de Crédito a Exportação, com custo anual de CDI + 1,6% a.a. e prazo de 03 anos. Este empréstimo teve como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia, com a amortização integral no valor de R\$ 165,7 milhões em fevereiro de 2012 das Notas Promissórias que tinham custo de CDI + 4% e amortização em abril de parcela das debêntures no valor de R\$ 36,4 milhões que têm custo de CDI + 2,2% a.a.. Desta forma, o **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 487,7 milhões** em 30 de junho de 2012.

Em Abril de 2012 houve o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos no valor de R\$ 88,1 milhões que haviam sido anunciados em dezembro de 2011 e janeiro de 2012, respectivamente.

**Investimentos**

(R\$ Milhões)	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	13,9	55,2	-74,8%	27,7	96,5	-71,3%
Tecon Santos	5,6	22,8	-75,4%	8,1	29,4	-72,4%
Tecon Imbituba	8,2	32,2	-74,5%	17,8	66,7	-73,3%
Tecon Vila do Conde	0,1	0,2	-50,0%	1,8	0,3	500,0%
LOGÍSTICA	11,8	3,5	237,1%	15,8	5,4	192,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	-	-	0,08	0,04	-
CORPORATIVO	-	0,3	-	-	0,3	-
Consolidado	25,7	58,8	-56,3%	42,5	102,3	-58,5%

Os investimentos totalizaram **R\$ 25,7 milhões** no **2T12** e incluem os custos capitalizados dos financiamentos. No segmento de **Logística**, os investimentos realizados estão voltados para obras civis nos CLIA's com objetivo de otimização do fluxo interno e aquisição de novos conjuntos transportadores para expansão das operações de transporte rodoviário.

No último ano a Companhia finalizou as obras de expansão e reforço do cais no Tecon Imbituba, além de ter adquirido 2 guindastes ZPMC's para suportar o crescimento esperado para este terminal. No Tecon Santos, foram adquiridos 12 novos RTG twin picks (capazes de içar 2 contêineres de 20 pés) além de 30 novos terminal tractors para substituir os caminhões de uso interno. Tais investimentos reforçam a expectativa de crescimento do volume operacional e capacitam os terminais a receberem um fluxo crescente de contêineres com investimentos marginais nos próximos anos.



PERSPECTIVAS FUTURAS

Guidance para 2012

Em função das perspectivas para a economia brasileira e para o comércio exterior em contêineres, a Companhia mantém seu *guidance* para 2012 conforme quadro abaixo.

	Realizado 2011	Guidance 2012
VOLUME	1.529.982 TEUs	Entre 1.630 e 1.730 mil TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 456,9 milhões	Entre R\$ 500,0 e R\$ 550,0 milhões
Margem EBITDA	40,6 %	Entre 41% e 43,0%
CAPEX	R\$ 196,7 milhões	R\$ 80,0 milhões ⁽²⁾

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2012

Data: 27 de julho de 2012

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 45339476

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10015764

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

ANEXOS



Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T12 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	277.963	61.094	22.333	-	-	361.389
Deduções da receita	(30.511)	(9.447)	(2.915)	-	-	(42.874)
Receita operacional líquida	247.452	51.647	19.417	-	-	318.516
Custo dos serviços	(123.884)	(36.673)	(7.710)	-	-	(168.267)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(100.881)</i>	<i>(34.756)</i>	<i>(5.433)</i>	-	-	<i>(141.070)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(23.003)</i>	<i>(1.917)</i>	<i>(2.277)</i>	-	-	<i>(27.197)</i>
Lucro bruto	123.568	14.974	11.708	-	-	150.249
Despesas operacionais	(15.734)	(5.103)	(127)	(16.992)	-	(37.957)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(5.412)</i>	<i>(2.288)</i>	<i>(96)</i>	-	-	<i>(7.796)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(10.352)</i>	<i>(2.725)</i>	<i>(31)</i>	<i>(12.734)</i>	-	<i>(25.842)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>29</i>	<i>(90)</i>	-	<i>(4.258)</i>	-	<i>(4.319)</i>
EBIT	107.833	9.871	11.580	(16.994)	-	112.291
Depreciação/amortização	22.974	2.007	2.277	4.258	-	31.516
EBITDA	130.807	11.877	13.858	(12.735)	-	143.807
Resultado financeiro	-	-	-	(19.925)	-	(19.925)
Equivalência patrimonial	-	-	-	16.456	(16.456)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(32.201)	-	(32.201)
Minoritários	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.165

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T11 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	246.577	54.674	13.170	-	-	314.421
Deduções da receita	(29.742)	(7.920)	(1.803)	-	-	(39.465)
Receita operacional líquida	216.835	46.754	11.367	-	-	274.956
Custo dos serviços	(117.175)	(28.662)	(6.541)	-	-	(152.379)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(97.976)</i>	<i>(27.302)</i>	<i>(4.271)</i>	-	-	<i>(129.549)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(19.199)</i>	<i>(1.360)</i>	<i>(2.270)</i>	-	-	<i>(22.829)</i>
Lucro bruto	99.660	18.092	4.825	-	-	122.577
Despesas operacionais	(12.744)	(6.737)	(45)	(14.456)	-	(33.982)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(4.354)</i>	<i>(3.463)</i>	<i>40</i>	-	-	<i>(7.777)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(8.002)</i>	<i>(3.166)</i>	<i>(85)</i>	<i>(10.543)</i>	-	<i>(21.796)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(388)</i>	<i>(108)</i>	-	<i>(3.913)</i>	-	<i>(4.409)</i>
EBIT	86.916	11.355	4.780	(14.456)	-	88.595
Depreciação/amortização	19.540	1.453	2.270	3.913	-	27.175
EBITDA	106.456	12.808	7.050	(10.543)	-	115.771
Resultado financeiro	-	-	-	(16.172)	-	(16.172)
Equivalência patrimonial	-	-	-	69.382	(69.382)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(32.438)	-	(32.438)
Minoritários	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	39,982



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



Balanço Patrimonial Consolidado – 30/06/2012, 31/03/2012 e 31/12/2011 – R\$ milhões

ATIVO	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011
Ativo Total	2.208,9	2.257,1	2.408,4
Ativo Circulante	264,2	302,3	440,2
Disponibilidades	86,9	141,1	294,9
Créditos	139,3	129,8	114,6
Estoques	13,4	12,3	11,9
Outros	24,5	19,1	18,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	243,9	248,1	248,5
Créditos Diversos	243,9	248,1	248,5
Ativo Permanente	1.700,8	1.706,8	1.720,1
Imobilizado	1.133,6	1.130,0	1.133,6
Intangível	567,2	576,8	586,5
PASSIVO	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011
Passivo Total	2.208,9	2.257,1	2.408,4
Passivo Circulante	343,3	390,0	544,4
Empréstimos e Financiamentos	183,2	138,8	291,4
Debêntures	33,0	32,9	32,9
Juros sobre Empréstimos	13,3	11,8	22,1
Fornecedores	48,6	59,2	55,5
Impostos, Taxas e Contribuições	23,7	25,3	30,8
Dividendos a Pagar	0,1	88,2	63,6
Provisões	40,8	33,1	46,7
Outros	0,6	0,8	1,4
Passivo Exigível a Longo Prazo	488,7	553,5	578,4
Empréstimos e Financiamentos	252,5	292,2	325,5
Debêntures	0	33,3	33,2
Provisões	123,6	117,1	111,5
Outros	112,6	110,9	108,2
Patrimônio Líquido	1.376,9	1.313,6	1.285,7
Capital Social Realizado	1.062,4	1.060,7	1.053,9
Reservas de Capital	50,7	49,3	47,8
Reservas de Lucro	159,5	159,4	159,5
Outros	-	-	24,5
Lucro/Prejuízos Acumulados	104,3	44,2	-